

Comentário do Gestor

Julho/2018

Caro Cliente,

O mês de julho foi de recuperação nos mercados de risco no Exterior e no Brasil. Com a combinação (i) da confirmação de bons indicadores de atividade econômica e de resultados de empresas melhores que o esperado (principalmente nos EUA), e (ii) de um melhor ambiente geopolítico e de trégua na guerra comercial entre os EUA e Europa, os mercados tiveram um bom desempenho. No mês, praticamente todas as Bolsas de Valores relevantes apresentaram resultado positivo e as commodities, os papéis de dívida e as moedas dos emergentes se recuperaram. No Brasil, este efeito foi ainda mais forte devido ao cenário político um pouco mais favorável ao pré-candidato de centro, tido como o mais “fiscalmente responsável”, Geraldo Alckmin. No mês, a Bolsa teve forte alta e conseguiu superar o CDI no acumulado de 2018. A curva de juros futuro fechou forte refletindo a melhora no risco Brasil e o Real se apreciou perante o dólar americano.

Na parte global, o destaque continua a ser a locomotiva americana, que fechou o 2º trimestre a uma taxa de crescimento anualizada acima de 4% e basicamente no pleno emprego. Influenciado pelo plano fiscal de Trump, por um dólar mais depreciado, por um consumo mais forte e por uma taxa de juros ainda historicamente baixa, as empresas americanas têm demonstrado melhoras de receita e margens melhores do que o esperado pelos analistas. Este bom momento de crescimento com inflação moderada tem sido constantemente eclipsado pelas declarações e atitudes de enfrentamento comercial do governo Trump com seus parceiros mais relevantes. Escrevemos no Comentário do Gestor de Junho que caso estas ameaças não se concretizassem, o crescimento global e os mercados tenderiam a se recuperar, o que acabou ocorrendo neste mês depois de uma trégua na relação EUA x Europa. Na nossa visão, o risco global de um futuro desaquecimento econômico está centrado neste tema e especificamente na guerra comercial entre EUA e China, que abrange questões de balança comercial, de propriedade intelectual e de geopolítica.

No Brasil, continuamos com a mesma toada de previsão para baixo do PIB de 2018 e de quadro fiscal extremamente delicado. Por outro lado, os números de conta corrente, balança comercial e investimento direto estão favoráveis, diminuindo a pressão de curto prazo, mas jogando o esforço fiscal necessário no próximo presidente. Neste mês, o destaque foi a parte política com o apoio de diversos partidos de Centro ao pré-candidato Geraldo Alckmin e não ao pré-candidato Ciro Gomes, visto pelo mercado como um risco maior ao ambiente econômico e fiscal. Ainda há muito para acontecer até a definição oficial dos candidatos à eleição, o que inclui desistências e apoios entre partidos. O horário eleitoral na TV e os acontecimentos pontuais até o primeiro turno das eleições também deverão ter um impacto significativo, pois ainda há um grande número de eleitores sem candidato.

Em relação à alocação nas carteiras globais, apesar dos temores advindos do discurso de Trump, continuamos com a mesma visão de recuperação econômica global com uma inflação ainda modesta, e na melhora substancial no lucro das empresas. Portanto, para a grande parte das carteiras globais, mantivemos as alocações atuais. Nas carteiras locais, continuamos com a diversificação na parcela não CDI sendo feita pelos fundos Multimercados, que poderão se beneficiar dos momentos de maior volatilidade e, em menor parcela pelos fundos de ações, dependendo do perfil do investidor. Mesmo com a melhora do cenário no mês, o momento é de cautela nas alocações devido à proximidade do período eleitoral.

Em relação ao desempenho no mês, o Ibovespa apresentou variação de +8,80%. O IGP-M variou +0,76%, enquanto o dólar comercial de venda apresentou variação de -4,03%. O CDI fechou o mês com +0,52% de variação.

Observação Relevante

Este relatório foi elaborado pela Quadrante Investimentos e é de uso exclusivo de seu destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a qualquer terceiro sem autorização expressa da Quadrante Investimentos. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações contidas neste relatório são consideradas confiáveis na data em que este relatório foi publicado. As opiniões contidas neste relatório são baseadas em julgamentos e estimativas, estando, portanto, sujeitas a mudanças. Este relatório não representa oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros. As análises efetuadas não são e não podem ser tratadas como decisões de investimento ou recomendações de compra ou venda de qualquer ativo negociado no mercado de capitais. São de caráter meramente informativo e refletem única e exclusivamente as opiniões da Quadrante Investimentos. Seu objetivo é meramente informar os clientes da Quadrante Investimentos sobre o comportamento das carteiras administradas pela Quadrante Investimentos. A Quadrante Investimentos não se responsabiliza pelas decisões de investimento tomadas com base nas informações enviadas, nem pela exatidão e/ou veracidade dos dados fornecidos, sendo todas estas opiniões e/ou informações baseadas em método conhecido e aceito pelos clientes como eficaz e suficiente para sua utilização. A Quadrante Investimentos não comercializa e não distribui cotas dos fundos de investimento referidos neste informativo. A comercialização e distribuição de cotas são realizadas pelo administrador dos fundos. As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo. A autorização para funcionamento e/ou venda das cotas dos fundos de investimento não implica, por parte da Comissão de Valores Mobiliários ou da ANBIMA, garantia de veracidade das informações prestadas, de adequação dos regulamentos dos fundos ou dos seus prospectos à legislação vigente ou, ainda, julgamento sobre a qualidade dos fundos, de seu administrador, gestor e demais prestadores de serviços. Os investimentos em carteiras administradas e em fundos de investimento apresentam riscos para o investidor. Ainda que o gestor das carteiras mantenha sistemas de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o investidor. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador dos fundos, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Para avaliação do desempenho dos fundos de investimento, é recomendável uma análise de períodos de, no mínimo, 12 (doze) meses. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento dos fundos de investimento ao aplicar seus recursos, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos e às políticas de investimento dos fundos de investimento, bem como às disposições dos prospectos que tratam dos fatores de risco a que os fundos estão expostos. Fundos de investimento podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento, e tais estratégias, dependendo da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo dos fundos.

O presente relatório tem o objetivo de facilitar o acompanhamento do desempenho de sua Carteira Administrada pela Quadrante Investimentos. Os valores e demais informações aqui presentes, inclusive no que se refere aos cálculos de retorno da Carteira e das taxas cobradas pela Quadrante Investimentos, tem por base as informações constantes dos extratos dos fundos investidos, emitidos pelos respectivos administradores e que nos foram encaminhados por V.Sas., ou ainda, no falta destes, informações encaminhadas diretamente por V.Sas. Desta forma, a Quadrante Investimentos não se responsabiliza por eventuais incorreções dessas informações ou ainda decorrentes do fornecimento incompleto das mesmas.